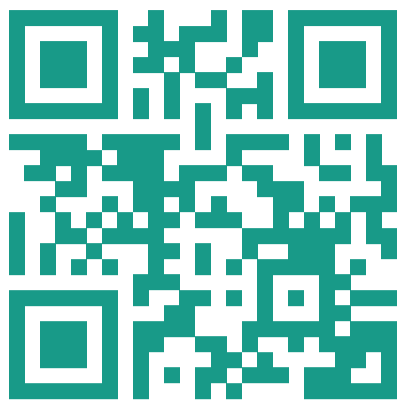


INSCRIÇÕES



CONTACTOS:
Rita Silva
217724827
aspea@aspea.org
www.aspea.org

OFICINA DE FORMAÇÃO
PARA PROFESSORES

B-LEARNING 50h.

FORMAÇÃO ACREDITADA E GRATUITA

30.set | 20.dez

ASPEA LISBOA
SEDE NACIONAL


VALONGO
ESCOLA SECUNDÁRIA
DE VALONGO

A AMEAÇA DAS ESPÉCIES AQUÁTICAS INVASORAS E O CONTRIBUTO DA ESCOLA NA GESTÃO DA PROBLEMÁTICA



ORDEM DOS
BIÓLOGOS

Life17 GIE/ES/000515 Projeto co-financiado pela Comissão Europeia através do Programa LIFE Registo de acreditação CCPFC/AAC-106681/19 que releva para o Artº 9 do RJFCP Creditação do CFOBIO



**A AMEAÇA DAS
ESPÉCIES AQUÁTICAS
INVASORAS
E O CONTRIBUTO
DA ESCOLA NA GESTÃO
DA PROBLEMÁTICA**

OFICINA DE FORMAÇÃO
PARA PROFESSORES

B-LEARNING 50h.
FORMAÇÃO ACREDITADA E GRATUITA

30.set | 20.dez

Projeto LIFE INVASAQUA - LIFE17 GIE/ES/000515

Espécies Exóticas Invasoras de água doce e sistemas estuarinos

Oficina de formação para professores:

Ameaça das espécies aquáticas invasoras e o contributo da escola na gestão da problemática

Enquadramento

Após a perda de habitat, a introdução de espécies exóticas é a segunda maior ameaça à biodiversidade, causando ainda impactos negativos na economia e na saúde humana.

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) participa no desenvolvimento de um projeto de sensibilização para esta problemática, o projeto LIFE INVASAQUA, dirigido ao público escolar, sendo fundamental a formação de professores sobre o tema para que consigam desenvolver o projeto nas escolas. A formação irá capacitá-los a implementar metodologias dinâmicas e participativas capazes de incentivar os jovens a pensar criticamente sobre a problemática das espécies invasoras. O processo educativo que se pretende dinamizar com a formação representa uma estratégia mobilizadora da ação juvenil, e irá capacitar os professores para desenvolver nas escolas trabalho de investigação e saídas de campo.

Área de formação: B- Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade: Oficina de formação

Regime de frequência: B-Learning

Nº horas acreditadas: 50 horas (1 cto)

Número do registo de acreditação: CCPFC/ACC-106681/19. (Art.º 9 do RJFCP)

Objetivos a atingir

- Desenvolver competências técnicas e sociais para a organização de um projeto de investigação-ação sob o tema das espécies exóticas invasoras na escola;
- Divulgar projetos e atividades de investigação, inovação e desenvolvimento em Educação Ambiental;
- Promover a troca de experiências, aprendizagens e boas práticas visando a cooperação em Educação Ambiental a nível nacional e internacional;
- Atualizar o conhecimento sobre os diversos temas socioambientais e políticos em Educação Ambiental;
- Incentivar a utilização de redes de aprendizagem colaborativas.

Conteúdos e programa

Ver Anexo 1

Metodologias de realização da ação

Nas sessões presenciais serão usados métodos expositivos e ativos, recorrendo a apresentações PowerPoint, discussões orientadas e aprendizagem colaborativa.

A formação realizar-se-á em formato B-Learning, com sessões de trabalho síncronas (videoconferência) e assíncronas. O trabalho organizar-se-á com a apresentação de conteúdos, bibliografia e propostas de atividades. Em cada sessão serão realizados exercícios e dinamizado um fórum para esclarecimento de dúvidas e apoio às atividades.

Os formandos realizarão trabalho individual e em grupo, privilegiando-se propostas de carácter prático, integradoras, contextualizadas à prática letiva e à experiência dos formandos, de reflexão sobre os temas, e orientadoras do papel do formando como facilitador de aprendizagens, teóricas e práticas.

O trabalho autónomo será realizado através de: leitura de recursos; apresentação do tema aos alunos; organização de saídas de campo com os alunos; identificação de competências desenvolvidas; produção e edição de vídeos; produção e edição de infografias; construção de guiões de trabalho; aplicação de guiões de trabalho com os alunos.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos terão uma componente de avaliação contínua apoiada no registo da participação nas sessões e da sua participação nos *timings* de discussão e intervenção. Serão ainda utilizadas grelhas de avaliação entre pares. Produzirão na fase final um relatório individual autocrítico sobre a sua experiência formativa, o interesse para a sua prática docente e a aquisição de competências enquanto professores e indivíduos. Os formandos serão sujeitos, de acordo com a lei, à avaliação quantitativa na escala de 1 a 10 e a respetiva avaliação qualitativa, conforme Carta Circular n.º 3/2007 do CCPFCP e que assenta no n.º 2 do artigo 46 do Estatuto da Carreira Docente do Decreto-Lei 15/2007 de 19 de janeiro.

Os formandos avaliarão a ação expressando essa avaliação nos seus relatórios individuais e em fichas próprias distribuídas pelo Centro de Formação. O(s) formador(es) farão a avaliação dos formandos tendo em conta os seguintes parâmetros: (1) Participação nas sessões e realização das tarefas nas sessões (50%) e (2) trabalho de aplicação dos conteúdos através da elaboração do relatório individual de experiência educativa (50%).

Contactos

Rita Silva - aspea@aspea.org - 217 724 827

Anexo 1 - Programa e conteúdos					
Semana	Dias	Sessão	Conteúdo da sessão	Trabalho autónomo (TA)	Nº horas TA
1	30/set (Valongo) 01/out (Lisboa)	S1 - Presencial (3h)	Apresentação da formação e do projeto LIFE INVASAQUA (objetivos, metodologia, trabalho na plataforma, cronograma, ações propostas e recursos).	Apresentação do projeto à comunidade educativa	2
2	11/out 17/out	S2 - Assíncrona (1h)	Enquadramento da problemática das espécies aquáticas invasoras em água doce e nos estuários. Apresentação dos conceitos de biodiversidade, ecossistema, espécie autóctone e espécie exótica. Os vetores de introdução de espécies aquáticas invasoras. Lista de espécies na Península Ibérica e a situação atual dos rios e estuários portugueses. O impacto das espécies aquáticas invasoras e a gestão do problema. Ferramentas e Fontes de informação.	Leitura dos recursos e preparação de questões para a S3	1
3	21/out	S3 - Síncrona (1h)	Diálogo e reflexão sobre o conhecimento da população em geral sobre o tema junto de cientistas da área. A importância da informação e comunicação na sensibilização da população.	Leitura dos recursos	2
4	25/out 31/out	S4 - Assíncrona (4h)	Saídas de campo: a importância da aprendizagem fora de portas. Atividades científicas, culturais e sociais que podem ser desenvolvidas para a promoção e defesa do património natural e cultural (material e imaterial) associado ao rio/ribeira. Tutorial para a organização de uma saída de campo com alunos. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Saída de campo	2
5	01/nov 07/nov			Saída de campo	3
6	08/nov 14/nov	S5 + S6 - Assíncronas (4h)	Unidades Didáticas sobre espécies invasoras: exploração de materiais didático-pedagógicos sobre espécies invasoras aquáticas. Interpretação-identificação de áreas curriculares relevantes para a exploração do tema. Análise das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA. Trabalho prático investigativo das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA - promoção de competências de investigação nos alunos	Avaliação das fichas	1

7	18/nov	S7 - Assíncrona (2h) + S8 - Síncrona (1h)	Unidades didáticas sobre espécies invasoras: Exploração de materiais didático-pedagógicos sobre espécies invasoras aquáticas. Atividades práticas, laboratoriais e experimentais das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA - conceptualizações, finalidades e limitações, tipos de atividades práticas. A utilização de guiões-tipo na estruturação de atividades interdisciplinares e linhas orientadoras para a construção de um guião. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Avaliação das fichas	2
8	22/nov 28/nov	S9 - Assíncrona (2.5h)	Comunicação: produção de vídeos. Abordagem da comunicação e sensibilização ambiental na Educação Ambiental, através da produção de vídeo. Apresentação concurso de curtas-metragens do Projeto LIFE INVASAQUA. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos	Produção de vídeo com os alunos	2
9	29/nov 05/dez	S10 - Assíncrona (2.5h)	Comunicação: edição de vídeos e infografias. Definição de infografia e como fazer, edição de vídeos e software disponível. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Produção de infografia com os alunos	2
10	06/dez 13/dez			Finalização dos trabalhos	3
11	20/dez (Lisboa e Valongo)	S11 - Presencial (4h)	Revisão dos conteúdos abordados na formação. Partilha de experiências e reflexão sobre as práticas letivas desenvolvidas pelos formandos. Orientações para a redação do relatório individual. Avaliação global da ação de formação e reflexão crítica com discussão de propostas e estratégias de ação para a sensibilização para o problema das espécies Invasoras.	Relatório	5